

TEMA: PIB Trimestral – 3º trimestre de 2014

Segundo estimativa do IMB/Segplan-GO, o PIB goiano registrou no terceiro trimestre de 2014 expansão de 1,3%, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Esse desempenho foi resultado do crescimento dos setores de serviços, taxa de 1,8%, e indústria, taxa de 2,8% e do decréscimo do setor agropecuário, taxa de -3,3%. O valor estimado para o PIB goiano, nesse terceiro trimestre, atingiu o montante de R\$ 36,466 bilhões.

A expansão no setor de **Serviços** nesse terceiro trimestre ocorreu nas atividades de alojamento e alimentação, transportes, administração pública, serviços prestados às empresas e aluguel. No entanto, o comércio goiano, que possui relevante peso na estrutura do PIB, recuou no terceiro trimestre de 2014. Tanto o segmento varejista quanto o atacadista tiveram queda.

O incremento nos transportes esteve associado tanto ao modal terrestre como aéreo. No transporte terrestre, o bom desempenho foi devido ao aumento na demanda do transporte rodoviário motivado pela estiagem que afetou o transporte hidroviário. No aéreo, houve uma maior quantidade de voos tendo como rota o aeroporto Santa Genoveva, além do maior incremento pelo período de férias (julho).

Com relação ao recuo na atividade de comércio, conforme dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), o volume de vendas do comércio varejista teve recuo de 3,2%, na comparação entre o terceiro trimestre de 2014 e o mesmo trimestre de 2013. O comportamento do comércio goiano teve o pior desempenho, se comparado aos terceiros trimestres de anos anteriores.

O setor **agropecuário**, formado pela agricultura e pecuária, possui comportamento diferenciado, por apresentar oscilações de maior magnitude, principalmente devido às condições climáticas, o que modifica a estrutura de oferta e também dos preços. Nesse sentido, a agropecuária goiana registrou queda de 3,3% no terceiro trimestre de 2014.

Na observação da agricultura, percebe-se que os maiores recuos ocorreram na lavoura temporária, na produção de arroz, cana-de-açúcar, soja, e tomate, juntos esses produtos respondem por 78% dessa lavoura. No caso da lavoura permanente houve crescimento no grupo, entretanto, as quantidades produzidas de banana e café apresentaram leve redução, mas não sendo suficiente para reverter a variação positiva da lavoura permanente.

A pecuária apresentou pequeno incremento no trimestre para os rebanhos de bovinos, aves e suínos, cabe destacar que a cotação média da arroba bovina tem registrado os maiores valores da série desde agosto de 2014, seguindo a tendência nacional, e que pode afetar positivamente o comportamento do abate bovino nos próximos trimestres.

TEMA: PIB Trimestral – 3º trimestre de 2014

A **indústria** goiana teve variação positiva de 2,8%, melhor desempenho em relação aos outros trimestres do ano, todos os segmentos que compõem essa atividade tiveram variação positiva. A construção civil foi impulsionada pelas obras de infraestrutura realizadas no Estado, tais como a continuidade de programas como o Minha Casa Minha Vida, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e programas estaduais como o Rodovida, voltado para reconstrução e pavimentação de rodovias goianas.

No confronto dos resultados da economia goiana com a média nacional, o terceiro trimestre, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, foi favorável ao Estado de Goiás (1,3%), que descolou da taxa Brasil (-0,2%), visto que no primeiro trimestre os dois indicadores apresentaram variações semelhantes, 1,6% e 1,9%, respectivamente, enquanto no segundo trimestre Goiás apresentou taxa positiva 2,2% e o Brasil de -0,9%.

Tabela 1. PIB Trimestral – Todos trimestres de 2012, 2013, 1º, 2º e 3º tri 2014.

Períodos	Agropecuária		Indústria		Serviços		PIB	
	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil
1º Trim. 2012	19,0	-8,1	5,0	-0,1	6,5	1,7	7,0	0,8
2º Trim. 2012	-0,5	1,2	6,2	-2,2	4,9	1,6	4,1	0,6
3º Trim. 2012	6,3	4,0	6,1	-0,7	5,5	1,4	4,9	0,9
4º Trim. 2012	5,2	-7,0	1,9	0,0	5,2	2,8	5,5	1,8
Acumulado 2012	8,4	-2,1	4,8	-0,8	5,5	1,9	5,4	1,0
1º Trim. 2013	-0,1	13,0	-0,7	-0,9	3,2	1,8	2,1	1,9
2º Trim. 2013	1,5	12,0	4,0	3,1	4,3	2,6	3,7	3,5
3º Trim. 2013	4,1	0,4	4,6	2,3	4,5	2,3	4,5	2,4
4º Trim. 2013	2,9	1,6	3,2	2,1	3,9	1,9	3,9	2,2
Acumulado 2013	2,1	7,3	3,0	1,7	4,0	2,2	3,6	2,5
1º Trim. 2014	-4,4	2,8	2,3	0,8	2,9	2,0	1,5	1,9
2º Trim. 2014	2,6	0,0	1,4	-3,4	2,7	0,2	2,2	-0,9
3º Trim. 2014	-3,3	0,3	2,3	-1,5	2,7	0,5	1,6	-0,2
Acumulado do ano 2014	-1,2	0,9	2,4	-1,4	2,3	0,9	1,9	0,2

Fonte: IBGE, IMB

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2014.

Tabela 2. Produto Interno Bruto Goiano – Valores correntes (R\$ milhões)

	2011 (consolidado)	2012 (consolidado)	2013	2014
1º trimestre			31.230	34.059

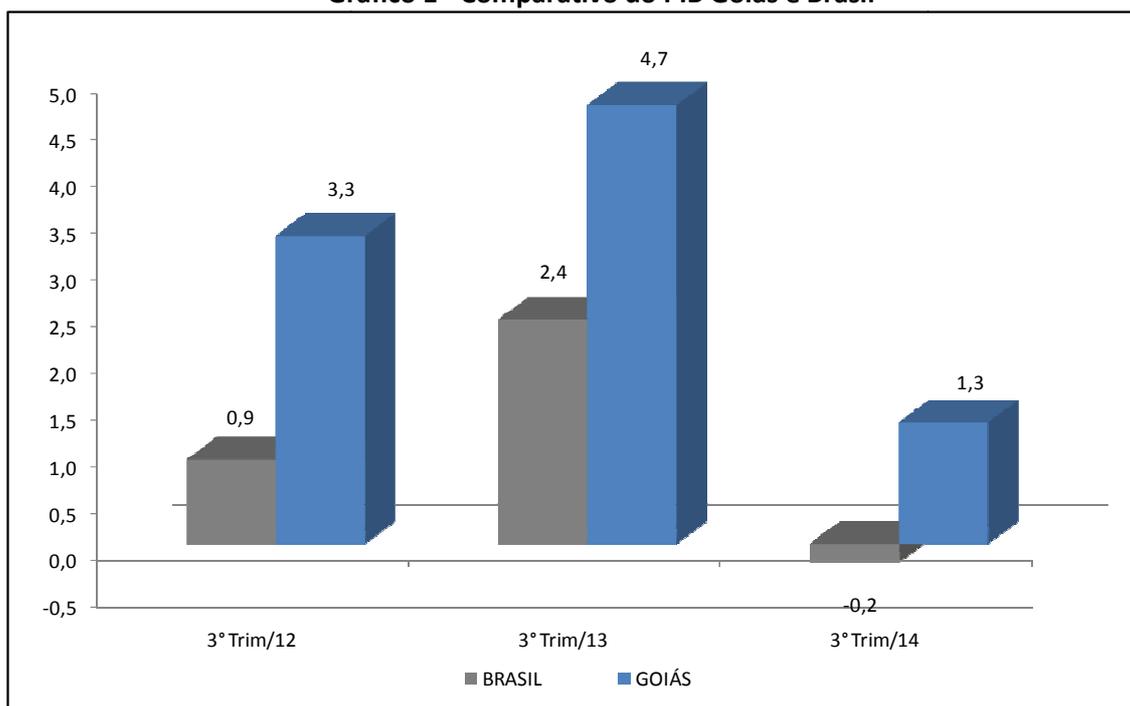
TEMA: PIB Trimestral – 3º trimestre de 2014

2º trimestre		33.234	36.060
3º trimestre		33.638	36.466
4º trimestre		34.923	
PIB	111.269	123.926	133.025

Fonte: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2014.

Obs.: Para o ano de 2013 e 2014, para o valor do PIB goiano foi feita previsão utilizando-se metodologia estatística de séries temporais. Os valores podem sofrer alterações quando de sua consolidação com o PIB anual realizado em parceria com o IBGE.

Gráfico 1 - Comparativo do PIB Goiás e Brasil



Fonte: IBGE, IMB

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2014.

No terceiro trimestre de 2014, os resultados da economia goiana apontam para um cenário de diminuição no ritmo de crescimento. Em linha com o comportamento nacional, o desaquecimento das vendas do comércio goiano teve forte impacto no PIB, associado a outros fatores como diminuição na geração de empregos, redução no comércio exterior e nas operações de crédito. Portanto, cabe ponderação em relação à trajetória para os próximos períodos, bem como o acompanhamento da evolução da economia em nível nacional e internacional e os seus efeitos no âmbito regional.

Para o fechamento de 2014 as perspectivas trazem algumas incertezas provocadas pelo processo eleitoral (eleições presidenciais), a queda nos investimentos, o baixo crescimento do consumo das famílias, taxas de juros elevadas, que desestimulam o consumo e a crise econômica na Europa e na Argentina são alguns dos fatores que vão prejudicar a economia brasileira neste ano, o que acaba afetando também as economias subnacionais.

TEMA: PIB Trimestral – 3º trimestre de 2014

No Brasil, o cálculo do PIB trimestral é realizado, sistematicamente, pelos estados de: BA, CE, MG, PE, RS, SP e GO, além do Brasil (IBGE).

Tabela 3. Resultados dos Estados que realizam o cálculo do PIB Trimestral no Brasil (%)

Estados	Ano de 2013	1º trimestre de 2014	2º trimestre de 2014	3º trimestre 2014
Bahia	3,0	2,0	1,6	0,6
Ceará	3,4	3,9	3,0	
Goiás	3,9	2,1	2,1	1,3
Minas Gerais	0,8	2,7		
Pernambuco	3,5	5,2		
Rio Grande do Sul	5,8	3,2	2,4	
São Paulo	-2,0	1,8	-2,9	-4,2
Brasil	2,5	1,9	-0,9	-0,2

Fonte: SEI-BA / IPECE-CE / IMB-GO / FJP-MG / CONDEPE-PE / FEE-RS / SEADE-SP

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2014.